

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS
ALBERTO REYES MALDONADO”
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MÉDIO ARAGUAIA “DOM PEDRO
CASALDÁLIGA”
FACULDADE MULTIDISCIPLINAR DO MÉDIO ARAGUAIA
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
NÚCLEO PEDAGÓGICO DE PARANATINGA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO
CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025**

PARANATINGA
2024

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário do Médio Araguaia – Núcleo Pedagógico de Paranatinga

1.3-Curso: Bacharelado em Administração

1.4- Coordenador(a) do Curso: Gustavo Domingos Sakr Bisinoto

1.5- Membros do NDE do Curso: Ana Maria de Lima (Presidente), Gustavo Domingo Sakr Bisinoto (membro Coordenador), Marcelo Ribeiro Rosa (membro), Vandersézar Casturino (membro) e Toni Amorim de Oliveira (membro).

2. Introdução

A Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) é uma entidade autônoma de direito público, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, criada a partir do Instituto de Ensino Superior de Cáceres - IESC - pela Lei 703/1978 e estadualizada pela Lei 4960/1985.

A UNEMAT passou à condição de Universidade por meio da Lei complementar 30/1993 e obteve no ano de 1999 o reconhecimento como Universidade pelo Conselho Estadual de Educação, homologado pelo secretário de Estado de Educação de Mato Grosso em 30 de abril de 1999 pela Portaria 196/99 da Secretaria da Estado de Educação (SEDUC).

Com o objetivo de levar ensino público, gratuito e de qualidade ao interior do Estado, em 1992, a UNEMAT implantou o Programa Parceladas de Licenciaturas, inicialmente para a formação de professores no Câmpus Universitário do Médio Araguaia, em Luciara, cidade situada a 1500 Km (mil e quinhentos quilômetros) de Cáceres (sede da Universidade), mais tarde, a partir de 2014, passou a ofertar Cursos de Bacharelado em diversos municípios de Mato Grosso. Diante do desafio da interiorização da educação superior, a UNEMAT pauta suas atividades à luz das seguintes diretrizes:

a) Acesso à Educação Superior aos egressos do Ensino médio no interior do Estado de Mato Grosso;

b) Construção do conhecimento sob uma perspectiva sócio-histórica, solidária, de ação conjunta, integrando teoria e prática, concepção e execução;

c) Concepção da pesquisa como eixo central dos cursos oferecidos, em torno do qual se articulam as várias disciplinas de uma matriz curricular básica, mas não inflexível, assim como todas as atividades acadêmicas;

d) Promoção de formação profissional fundamentada em uma relação interativa e reflexiva do seu fazer pedagógico, da aquisição, da elaboração e reelaboração do conhecimento e a manifestação desse saber por meio da produção científica;

e) Fortalecimento do processo interativo Universidade/Comunidade por meio de ações de extensão integradas que favoreçam o crescimento dos sujeitos envolvidos.

Em 2021, a UNEMAT contava com 13 (treze) câmpus, 17 (dezessete) núcleos pedagógicos e 24 (vinte e quatro) polos educacionais de Educação à Distância. Cerca de 20.000 (vinte mil) acadêmicos são atendidos em 60 (sessenta) cursos de oferta contínua e 129 (cento e vinte e nove) cursos ofertados em modalidades diferenciadas.

A UNEMAT conta com 4 (quatro) doutorados interinstitucionais (Dinter), 3 (três) doutorados em Rede, 11 (onze) mestrados institucionais, um mestrado interinstitucional (Minter) e 5 (cinco) mestrados profissionais.

O Curso de Bacharelado em Administração ao qual se refere o presente relatório de autoavaliação institucional é ofertado pela UNEMAT, vinculado ao Câmpus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga”, por meio de sua Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA), no Núcleo Pedagógico de Paranatinga, em modelo de oferta diferenciado (modular)

O Município de Paranatinga está situado no Centro Sul do Estado de Mato Grosso, tem forte influência no desenvolvimento regional do Estado de Mato Grosso devido à importância do setor agropecuário do município frente aos inúmeros estabelecimentos agropecuários, tendo a Agricultura Familiar, papel fundamental na composição fundiária do município.

O Curso de Bacharelado em Administração ofertado no Núcleo Pedagógico de Paranatinga foi criado sob amparo de diferentes princípios integrados: a qualidade de ensino, realidade socioambiental local e a valorização da pessoa humana.

A concepção do Curso ajusta-se à missão da UNEMAT:

Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.

A interiorização do Ensino Superior sempre foi uma das diretrizes da UNEMAT:

“nascida no interior para o interior”; assim foi que o Câmpus Universitário do Médio Araguaia até idos dos anos 2000 ofertou diferentes cursos, sendo que até 2016 a prioridade foi ofertar cursos de licenciaturas para a região no Médio Araguaia, e a partir de 2016 passou a ofertar outros cursos de bacharelado como Direito, Zootecnia e Administração em alguns municípios. Em 2021, ocorreu o primeiro vestibular para o Curso de Bacharelado em Administração ofertado em Paranatinga, no formato de Turma Única. Em 2021/2 iniciaram-se as atividades desse Curso.

Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional é de grande importância para a UNEMAT, para o Câmpus do Médio Araguaia, para a Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia e, principalmente, para o Curso de Bacharelado em Administração ofertado em Paranatinga. A relevância da autoavaliação tem caráter macro pelo fato de que políticas institucionais são adotadas considerando os resultados das autoavaliações, mas, esse retrato do curso trazido pelas respostas ao questionário, presta-se a fundamentar decisões administrativas e pedagógicas no âmbito restrito do Curso. O ciclo a que se refere este relatório diz respeito ao triênio 2022/2025.

3. Metodologia

O Projeto de Avaliação Institucional – 2022/2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado-UNEMAT pretendeu mostrar os caminhos para a continuidade das ações avaliativas institucionais, a fim de ampliá-las e consolidá-las nas perspectivas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela legislação estadual, observadas as peculiaridades institucionais.

Para a adequada implementação e os bons resultados do processo autoavaliativo, estabeleceram-se as seguintes condições:

- a) Instituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) autônoma e em condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades;
- b) Compromisso da Administração Superior para com a realização da autoavaliação institucional, com a utilização de seus resultados como instrumentos de gestão e com o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- c) Participação da comunidade acadêmica por meio do envolvimento dos diferentes segmentos.

Pela necessidade de se conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais, a autoavaliação iniciou-se com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional-(PDI), Planejamento Estratégico Participativo (PEP), Projeto Político Institucional (PPI) e Estatuto da UNEMAT, que forneceram os parâmetros para as análises avaliativas.

Para contemplar a participação efetiva de todos os cursos, o regimento que organiza as atividades de autoavaliação institucional previu que as direções de faculdades e coordenações dos cursos ficassem responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de autoavaliação em cada um dos Câmpus da Universidade, sempre sob a coordenação da CPA.

Nesse sentido, a direção de cada faculdade e de cada coordenação de curso de todas as modalidades e formas de ofertas desencadearam o processo avaliativo, por meio de estratégias adequadas à realidade local, a fim de que toda comunidade acadêmica participasse do processo avaliativo.

O processo avaliativo desenvolveu-se em 05 (cinco) etapas:

- Sensibilização da comunidade e apresentação do projeto 2022/2025;
- Realização do Diagnóstico da UNEMAT;
- Sistematização e análise dos dados e informações coletadas;
- Divulgação dos resultados e coleta de sugestões;
- Elaboração do relatório parcial e conclusivo.

a) Sensibilização e apresentação do projeto de autoavaliação 2022/2025

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação como instrumento para a tomada de decisão e melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa etapa, foi realizado um encontro entre a CPA, Câmpus, Faculdades, Assessoria de Gestão de Formação Diferenciada, para orientação em como proceder a operacionalização do processo avaliativo nos Câmpus, Núcleos Pedagógicos, Polos e Câmpus Avançados.

Como parte da estratégia de divulgação, foram veiculados, principalmente por meios eletrônicos, materiais informativos como: folders, cadernos orientativos, cartazes, dentre outros. Nessa etapa serão coletadas sugestões de melhorias para implementação

do processo avaliativo previsto no projeto, principalmente dos formulários/questionários para coleta de dados da UNEMAT.

b) Construção do diagnóstico da UNEMAT

O diagnóstico refere-se à organização e análise dos aspectos quantitativos e qualitativos sobre a Instituição. Os formulários/questionários para coleta de opiniões ficaram disponíveis para serem respondidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme cronograma pré-estabelecido.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de uma avaliação crítica para se identificarem as especificidades de cada curso.

Os dados coletados foram analisados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e levantamento de sugestões.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões ocorreram em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram utilizados como instrumento de coleta de dados: análise documental, entrevistas e aplicação de questionários.

Os dados foram coletados por meio de formulários/questionários específicos contendo questões objetivas e dissertativas aplicados a cada segmento e disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), módulo Avaliação Institucional, gerenciado pela equipe técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação.

As questões contemplaram as diversas dimensões e indicadores de avaliação: infraestrutura, estrutura organizacional e políticas institucionais, qualidade do ensino, formação acadêmica, qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

c) Sistematização e análise dos dados

A sistematização dos dados foi realizada a partir dos relatórios gerados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e ECOSSISTEMA, módulo Avaliação Institucional, obedecendo às características de cada segmento avaliado.

No âmbito geral, foi possível analisar os dados coletados, por disciplina de cada curso, por curso, por Câmpus, e Instituição, conforme opiniões dos três segmentos. As questões objetivas foram tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões dissertativas, foram transcritas para posterior categorização.

As informações coletadas em documentos, entrevistas e nos questionários foram analisadas conjuntamente, para verificação de como ocorrem os processos de planejamento, formulação e implementação das políticas em consonância com o PDI, o PEP, o PPI, o Estatuto da Universidade e os PPCs dos cursos. Esse processo foi coordenado pela CPA.

Os resultados apontaram caminhos a serem tomados para aproximar o planejamento da execução das políticas acadêmicas, considerando-se a percepção da comunidade acadêmica.

O ciclo avaliativo 2022/2025 foi realizado em conformidade com as orientações do INEP/MEC para CPAs, conforme a Nota Técnica N.º 65 (MEC/INEP/DAES/CONAES), que orienta a avaliação e a elaboração dos relatórios organizados em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N.º 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As análises conjuntas das dimensões e eixos propostos pelo SINAES foram organizadas em três categorias: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Esse documento estabelece compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com a tomada de decisões e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

A categoria administrativa e organizacional referiu-se às questões sobre planejamento, execução e orçamento das atividades desenvolvidas pela instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. As análises abrangeram: regulamentação das ações, estruturas organizacionais, funcionamento, integração e articulação das instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Na categoria infraestrutura foram abordadas as questões referentes à infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas e laboratórios.

Na categoria pedagógica foram analisados os aspectos relacionados à qualidade das atividades desenvolvidas na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão; à comunicação com a sociedade, à qualidade dos serviços ofertados à sociedade e à política de atendimento aos estudantes.

A seguir, para melhor visualização, apresenta-se um quadro demonstrativo:

CATEGORIAS DE ANÁLISE	EIXOS	DIMENSÕES
Administrativa	Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação
	Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Responsabilidade Social da Instituição
	Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira
Infraestrutura	Infraestrutura Física	Infraestrutura Física
Pedagógica	Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Comunicação com a Sociedade Política de Atendimento aos Discentes

d) Divulgação dos resultados e coleta de proposições

Os resultados foram disponibilizados às Diretorias dos Câmpus, das Faculdades e Coordenações dos Cursos de graduação, por meio de formulário/questionário eletrônico e por intermédio do endereço eletrônico <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/>, de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais.

Após a aplicação do instrumento avaliativo, o coordenador de curso, com auxílio do Núcleo Docente Estruturante, elaborou este relatório com base nas respostas dos acadêmicos ao questionário a fim de subsidiar o relatório conclusivo.

O relatório por curso (visão micro) aponta os pontos positivos e as fragilidades de cada Curso, para que a CPA elabore o relatório conclusivo (visão macro) sobre a Instituição como um todo e proceda os encaminhamentos necessários.

e) Elaboração do relatório conclusivo

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de proposições que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos Câmpus, das faculdades e dos cursos e segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser enviado ao Conselho

Estadual de Educação-CEE/MT, à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECITECI e postado no sistema e-MEC para o fechamento do ciclo avaliativo. A socialização foi feita com os alunos em reunião com a presença de mais de 90% dos alunos em Outubro de 2024. Os pontos foram apresentados e discutidos a fim de aprimorá-los. Alguns alunos reportaram que não entenderam a pergunta e por isso responderam com o que haviam interpretado; alguns chegaram a pedir para mudar a resposta em razão de não ter compreendido a pergunta, ocasião na qual foi informado da impossibilidade.

Em seguida, os resultados foram apresentados ao NDE, o qual auxiliou na elaboração deste relatório, sendo aprovado na segunda reunião ordinária de 2024.

4. Desenvolvimento

Atualmente, o Curso de Bacharelado em Administração ofertado no Núcleo Pedagógico de Paranatinga conta com 65 (sessenta e cinco) acadêmicos com vínculo ativo, de 2023/2 a 2024/1, período do preenchimento do questionário de autoavaliação institucional. Desses, haviam 58 (cinquenta e oito matriculados) acadêmicos com matrícula e 7 (sete) acadêmicos sem matrícula em nenhuma disciplina.

Dos 58 (cinquenta e oito) matriculados no período da coleta de informações sobre o curso (14/12/2023 a 5/3/2024), 29 (vinte e nove), correspondente a 50% dos alunos, responderam ao questionário de avaliação. O número não foi maior em razão da falta de divulgação e incentivo por parte dos agentes e por ter sido disponibilizado no período em que os acadêmicos estavam em férias, lembra-se que é um Curso ofertado em módulos e que a última disciplina de 2023/2 encerrou suas aulas presenciais em novembro/2023, iniciando 2024/1 em 26 de fevereiro de 2024.

Esse dado indica que no próximo ciclo avaliativo a divulgação da importância da avaliação institucional e do período disponível para preenchimento do questionário avaliativo deverá ser mais adequada a fim de que a avaliação seja respondida por uma porcentagem maior de acadêmicos do Curso. Idealmente, uma amostra maior e mais representativa seria preferível para garantir que os dados refletissem com mais precisão as opiniões e as experiências da turma como um todo. O que deve ser considerado para o planejamento do próximo ciclo avaliativo.

Embora uma amostra de 29 (vinte e nove) acadêmicos possa fornecer alguns dados importantes, ela pode não ser o suficiente para uma análise robusta e confiável, especialmente se as decisões a serem tomadas com base nesses resultados forem

significativas.

Assim, os itens que se seguem tratarão apenas das respostas dos 29 (vinte e nove) acadêmicos que responderam ao questionário.

Os dados constantes deste relatório foram disponibilizados e extraídos pelo Ecosystema Integrado de Gestão Universitária.

Para melhor compreensão e clareza do texto os dados registrados em porcentagem foram arredondados, evitando-se casas decimais, seguindo a tabela abaixo:

Tabela 1 – Parametrização dos percentuais de resposta

QUANTIDADE DE RESPOSTAS	PORCENTAGEM REAL	PORCENTAGEM APROXIMADA
29	100%	100%
28	96,55%	97%
27	93,10%	93%
26	89,66%	90%
25	86,21%	86%
24	82,76%	83%
23	79,31%	79%
22	75,86%	76%
21	72,41%	72%
20	68,97%	69%
19	65,52%	66%
18	62,07%	62%
17	58,62%	59%
16	55,17%	55%
15	51,72%	52%
14	48,28%	48%
13	44,83%	45%
12	41,38%	41%
11	37,93%	38%
10	34,48%	34%
9	31,03%	31%
8	27,59%	28%
7	24,14%	24%
6	20,69%	21%
5	17,24%	17%
4	13,79%	14%
3	10,34%	10%
2	6,90%	7%

QUANTIDADE DE RESPOSTAS	PORCENTAGEM REAL	PORCENTAGEM APROXIMADA
1	3,45%	3%

Fonte: elaborado pela Coordenação e NDE.

4.1 Perfil da Comunidade Acadêmica do Curso de Bacharelado em Administração Ofertado no Núcleo Pedagógico de Paranatinga

A palavra perfil não é unívoca, não tem um único sentido, ao contrário, apresenta múltiplos sentidos que variam dependendo do contexto em que é utilizada. Aqui, o vocábulo perfil será usado como: descrição de um grupo de pessoas que ressalta suas principais características. Considera-se grupo como um conjunto de indivíduos que reunidos formam um todo.

Definir o perfil de um grupo é tarefa necessária, uma vez que quando se conhece o perfil das pessoas que compõem o grupo a quem as decisões tomadas irão atingir, estas são mais acertadas. Assim, conhecer quem são os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Administração ofertado no Núcleo Pedagógico de Paranatinga possibilitará que sejam realizados aprimoramentos na sua oferta.

O questionário aplicado, no item INFORMAÇÕES GERAIS, mesclou perguntas sobre características físicas, sociais e acadêmicas, e definiu as seguintes categorias: identificação por gênero, cor da pele, município no qual mora, acesso à internet, ocupação, participação em projetos da UNEMAT, renda familiar, estado civil, faixa etária, acesso à biblioteca virtual da UNEMAT e se o acadêmico possui computador.

Para melhor visualização, neste relatório, a apresentação dos dados dar-se-á por meio de 3 (três) itens: acadêmicos em sua individualidade, acadêmicos em seus aspectos sociais e acadêmicos na universidade

4.1.1 Acadêmicos em sua individualidade

Com referência ao gênero, nenhum acadêmico deixou de responder: 38% (trinta e oito por cento) dos acadêmicos identificaram-se como do sexo masculino, 62% (sessenta e dois por cento) identificaram-se como do sexo feminino e não houve declarações de declarantes LGBTQIAPN+.

O resultado demonstra e corrobora com a realidade, de que a maioria são do sexo feminino, esse aspecto pode ser observado na turma como um todo, dos 58 aproximadamente 2/3 (dois terços) são mulheres.

Com referência a cor da pele, 3 (três) acadêmicos identificam-se como brancos 10% (dez por cento); 4 (quatro) como pretos, 14% (quatorze por cento); 19 (dezenove) como pardos, 66% (sessenta e seis por cento); 02 acadêmicos declararam-se como amarelos, 7% (sete por cento) e 1 (um) como acadêmico declarou-se indígena, 3% (três por cento).

Esses dados são de suma importância e poderão ser colacionados quando da avaliação da efetividade da Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso. A respeito do estado civil, 16 (dezesesseis) acadêmicos responderam que são solteiros, 55% (cinquenta e cinco por cento); 9 (nove) responderam que são casados, 31% (trinta e um por cento); e 3 (três) acadêmico responderam viver em união estável, 10% (dez por cento) e 01 acadêmico respondeu que está divorciado, equivalendo a 03 (três por cento).

Com referência à faixa etária, 5 (cinco) acadêmicos têm entre 16 (dezesesseis) e 20 (vinte) anos, 17% (dezesete por cento); 3 (três) têm entre 21 (vinte e um) e 25 (vinte e cinco) anos, 10% (dez por cento); 6 (seis) têm entre 26 (vinte e seis) e 30 (trinta) anos, 21% (vinte e um por cento); 10 (dez) acadêmicos têm entre 31 (trinta e um) e 40 (quarenta) anos, 34% (trinta e quatro por cento); apenas 3 (três) acadêmicos responderam ter entre 41 (quarenta e um) e 50 (cinquenta) anos, 10% (dez por cento); e dois acadêmicos responderam que tinham entre 51-60 anos, equivalendo a 7% (sete por cento).

Percebe-se que se trata de uma turma composta, em sua maioria, por jovens adultos. Isso se mostra importante, uma vez que, presumidamente, possuem maior facilidade com as tecnologias atuais, o que indica que as metodologias de ensino devem aproveitar essa característica e, também, que os docentes devem promover a integração entre os acadêmicos de diferentes faixas etárias e estimular a troca de saberes entre as diversas gerações.

4.1.2 Acadêmicos em seus aspectos sociais

Com referência ao local de moradia, todos residem em Paranatinga.

Sobre o acesso à internet 27 (vinte e sete) acadêmicos, 73% (setenta e três por cento), responderam que acessam a internet em casa, 8 (oito) acadêmicos, 22 % (vinte e dois por cento), responderam que acessam na Núcleo Pedagógico de Paranatinga (UNEMAT) e 2 (dois) acadêmicos, 6 % (seis por cento) responderam que acessam em locais públicos.

A respeito da ocupação, nota-se que metade dos alunos trabalham mais de 6 horas por dia e 4 (quatro) são bolsistas. Nota-se também que 5 (17%) apenas estudam, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Ocupação dos Estudantes

	DISCENTE - PRESENCIAL (PARCELADAS)
SOMENTE ESTUDA	5 - 17.25%
TRABALHA EXCLUSIVAMENTE NA UNEMAT	0 - 0.00%
TRABALHA EM OUTROS LOCAIS ALÉM DA UNEMAT	0 - 0.00%
É BOLSISTA	1 - 3.45%
É ESTAGIÁRIO	3 - 10.35%
TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA	6 - 20.69%
TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA	14 - 48.28%
TOTAL	29 - 93.55%

Fonte: Relatório de Autoavaliação Institucional 2022/2025

Esse fato tem relevância, visto que se trata de um curso ofertado no formato diferenciado (modular) e, além disso, no período noturno, assim, a metodologia de ensino deve ser dinâmica e atrativa.

Quanto à renda familiar também foi objeto do questionário, 19 (dezenove) acadêmicos responderam que a renda familiar está na faixa entre 1 (um) e 2 (dois) salários mínimos, 66% (sessenta e seis por cento); 7 (sete) acadêmicos apontaram a renda familiar entre 3 (três) e 4(quatro) salários mínimos, 25% (vinte e cinco por cento); e 3 (três) acadêmicos responderam que a renda familiar está na faixa entre 5 (cinco) a 10 (dez) salários mínimos, 10% (dez por cento).

Com referência à pergunta se tem computador, 26 (vinte e seis) acadêmicos responderam que sim, 90% (noventa por cento); e 3 (três) acadêmicos responderam que não possuem computador, 10% (dez por cento).

4.1.3 Acadêmicos na Universidade

As respostas sobre a participação nos projetos da UNEMAT mostraram haver uma participação modesta/boa. Do total, 9 (nove) acadêmicos responderam que não participam de nenhum projeto, 3 (três) participam de projetos de ensino, 4 (quatro)

participam de projeto de pesquisa e 19 (dezenove) participam de projetos de extensão.

Sobre o uso da Biblioteca Virtual da UNEMAT, 8 (oito) acadêmicos responderam que acessam ao menos 1 (uma) vez por semana, 28% (vinte e oito por cento); enquanto que 17 (dezesete) acadêmicos responderam que raramente acessam, 59% (cinquenta e nove por cento); 04 (quatro) discentes informaram que não acessam a plataforma, 14%.

Esse dado é preocupante, considerando que a plataforma Minha Biblioteca conta com cerca de 11.000 (onze mil) títulos em diversas áreas de conhecimento, e suas ferramentas de auxílio, como marcação de texto, citações automáticas, criação de notas e compartilhamento destas com outros usuários, permitem que os usuários tenham total liberdade no manuseio dos livros virtuais. A impressão também é permitida, desde que atenda à legislação de direitos autorais que prevê, por exemplo, a cópia de partes da obra. Ressalta-se que todos os livros indicados no Projeto Pedagógico do Curso e nos Planos de Ensino são encontrados na Plataforma Minha Biblioteca.

4.2 Eixo 1 - Planejamento e Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional é um instrumento adotado pela UNEMAT com o objetivo de realizar um diagnóstico de seus cursos e, via de consequência, obter um retrato fidedigno da Instituição como um todo.

Toda a comunidade acadêmica pode participar do processo avaliativo. A avaliação institucional é democrática, colaborativa e tem como fim aprimorar a qualidade de ensino para proporcionar a formação ético-profissional sólida aos acadêmicos.

Nesse pensamento, faz-se necessário que a comunidade acadêmica participe respondendo aos questionários, contudo observa-se que nesse Curso, como já foi amplamente registrado, 29 (vinte e nove) acadêmicos responderam ao questionário e nem todos os que responderam tinham conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional: 1 (um) acadêmico respondeu que não saberia avaliar seu nível de conhecimento sobre esse processo, 3% (três por cento); 1 (um) acadêmico respondeu que tinha conhecimento insuficiente sobre o processo, 3% (três por cento); 5 (cinco) acadêmicos responderam que tinham conhecimento suficiente, 17% (dezesete por cento); e 16 (dezesesseis) acadêmicos consideraram ter bom conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional, 55% (cinquenta e cinco por cento) e 06 (seis)

acadêmicos informaram ter um conhecimento excelente sobre o processo de autoavaliação, correspondendo a 21% (vinte e um por cento).

Perguntados sobre o nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, 27 (vinte e sete) consideraram como suficiente, bom ou excelente, o que representa 93% (noventa e três por cento). É um resultado expressivo e satisfatório.

4.3 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

O questionário de autoavaliação institucional, com relação ao desenvolvimento institucional, realizou 5 (cinco) perguntas que abrangeram o conhecimento dos acadêmicos no que se refere à missão da UNEMAT, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a responsabilidade social da Instituição.

A UNEMAT tem como missão “oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural, contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática”.

A primeira pergunta deste segundo eixo refere-se ao conhecimento dos acadêmicos sobre a missão da UNEMAT. Todos os acadêmicos que responderam ao questionário apresentaram certo grau de conhecimento, contudo 1 (um) acadêmico, 3% (três por cento), respondeu que não sabe. Os demais, 97% informaram que conhecem de forma suficiente, bom ou excelente o conhecimento sobre a missão da UNEMAT.

Uma das perguntas do questionário de autoavaliação institucional abrangeu o conhecimento dos acadêmicos com referência às normas gerais da Instituição. Lembra-se que a gestão da UNEMAT é democrática, suas decisões são tomadas pelos diversos órgãos decisórios, suas normativas são elaboradas e votadas sob a égide de seus conselhos: Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONEPE), Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho Curador (CONCUR), cada um deles têm em sua composição docentes, acadêmicos e profissionais técnicos.

No momento da aplicação do questionário até 2024, está vigente a Resolução 054/2011 – CONEPE (normatização acadêmica) que trazia as normas gerais da Universidade. A partir do semestre letivo 2025/1 as normas gerais da Universidade serão as constantes da Resolução 01/2024 – CONEPE. Além dessa normativa, outras Resoluções vigentes tratam da extensão, da pesquisa e do ensino e estão disponíveis

na página da UNEMAT na internet, no item Legislação (<https://www.UNEMAT.br/legislacao/>).

Com referência ao conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, 1(um) acadêmico respondeu que não sabia sobre o tema, 3% (três por cento); 2 (dois) acadêmicos responderam ter conhecimento insuficiente, 7% (sete por cento); 7 (sete) acadêmicos informaram ter conhecimento suficiente, 25 % (vinte e cinco por cento); 13 (treze) acadêmicos responderam ter bom conhecimento sobre o PEP e o PDI, 45 % (quarenta e cinco por cento); e 6 (seis) acadêmicos responderam ter excelente conhecimento sobre o tema.

Sobre a Responsabilidade Social da UNEMAT foram realizadas duas perguntas: Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)? e, Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

É importante salientar que a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) visando o acesso à educação superior possui duas importantes políticas com ênfase em sua responsabilidade social: a Política de Ações Afirmativas que possibilita o acesso à Universidade por estudantes de escolas públicas negros, indígenas e deficientes físicos e a Política de Interiorização da Universidade que já proporcionou cursos de graduação fora de sede em diversas cidades mato-grossenses, inclusive a oferta deste Curso de Bacharelado em Administração no Núcleo pedagógico de Paranatinga.

A UNEMAT foi pioneira na adoção de ações afirmativas, por meio da Resolução 200/2004 – CONEPE instituiu o Programa de Integração e Inclusão Étnico Racial da Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT; por meio dessa Resolução a UNEMAT assumiu o compromisso de “disponibilizar a partir do Concurso Vestibular 2005/2 e por um período de 10 (dez) anos, 25%(vinte e cinco) por cento das vagas de todos processos seletivos da UNEMAT, para estudantes negros, em cada um dos cursos regulares de graduação, modalidades diferenciadas e turmas especiais oferecidos por esta Instituição de Ensino Superior, excetuando-se o 3º grau Indígena.”

De 2004 até agora, foram realizadas algumas alterações/atualizações na Política das Ações Afirmativas, com o intuito de aperfeiçoá-las e adaptá-las à realidade atual. Hoje, sobre o tema, vige a Resolução 043/2024 – CONEPE que reestruturou a

Política de Ações Afirmativas para ingresso na Educação Superior por meio do sistema de reserva de vagas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A Resolução vigente prevê a reserva de 60% (sessenta por cento) das vagas oferecidas nos cursos de graduação da UNEMAT aos estudantes que cumpriram integralmente o ensino médio em escola pública e esclarece que escola pública é aquela onde o estabelecimento de ensino é público e gratuito, mantido exclusivamente pela União, Estados ou Municípios, sendo vedado o uso de vagas reservadas em benefício de quem cursou o ensino médio em estabelecimento privado ou foi favorecido por bolsa ou auxílio de qualquer natureza, independente de ser parcial ou integral.

Com relação à Política de Ações Afirmativas, os acadêmicos, em sua maioria, avalia positivamente o Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência: 02 acadêmicos, 6% (seis por cento) informaram que não sabem sobre as políticas de ações afirmativas da UNEMAT. Em contraponto, 27 (vinte e sete), equivalente a 95% afirmaram ter conhecimento bom, suficiente ou excelente sobre o assunto.

Com referência ao nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT, 2 (dois) acadêmicos responderam que não sabe, 6 % (seis por cento); 2 (dois) acadêmicos responderam ter conhecimento suficiente, 6 % (seis por cento); e 20 (vinte) acadêmicos responderam ter excelente conhecimento bom ou excelente sobre o tema, 70% (setenta por cento).

4.4 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Política educacional constitui-se no elemento normatizador do Estado que visa garantir o direito universal à educação de qualidade e o pleno desenvolvimento do educando. As políticas educacionais adotadas pelo ensino superior no país devem se fundamentar na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e nas Diretrizes Nacionais do Conselho de Educação para cada curso.

Nesse sentido, cabe salientar que a Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT) visando o acesso à educação superior possui importantes políticas acadêmicas : a Política de Ações Afirmativas e a Política de Interiorização da Universidade, já citadas, e também outras políticas, tais como: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; integração com a pós-graduação; mobilidade estudantil e internacionalização; uso de tecnologias digitais de informação e

comunicação no processo de ensino- aprendizagem; e, educação inclusiva.

O questionário de autoavaliação institucional abordou as Políticas Acadêmicas por meio de 14 (catorze) perguntas que abrangeram: Comunicação com a Sociedade, Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, e Política de Atendimento aos Discentes.

4.4.1 Comunicação com a Sociedade

Sobre a qualidade da comunicação entre a UNEMAT e a sociedade, apenas 1 acadêmico respondeu que era insuficiente, correspondendo a 3%. Do restante dos 28 respondentes, equivalentes a 97%, consideraram como suficiente, bom ou excelente.

A respeito da qualidade de informações disponibilizadas na página da UNEMAT na internet, 02 alunos consideraram insuficiente ou que não sabiam, equivalente a 6%; outros 94% responderam que consideraram suficiente, ótimo ou excelente a comunicação na página e demais sites da UNEMAT.

4.4.2 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na pergunta sobre gestão acadêmica do curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc.), apenas 1 aluno considerou como insuficiente (3%). Os demais 28 alunos (97%) consideraram como suficiente, bom ou excelente.

Sobre a interação entre alunos e professor nas aulas e a carga-horária das disciplinas isoladamente e a carga horária total do curso, foi unanimidade entre os alunos como suficiente, bom ou excelente. Tal resultado é significativo para a boa relação e incentivo à permanência .

A respeito da a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular, apenas 07 (sete) alunos responderam a essa questão. Ainda assim, houve unanimidade quanto a consideração como suficiente ou bom.

Sobre as aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório, 2 (dois) acadêmicos, 29 % (vinte e nove por cento) responderam que era insuficiente. Ademais, o restante (71%) consideraram como suficiente, bom ou excelente.

Com relação à qualidade do curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno, apenas 07 (sete) alunos responderam a essa questão. Ainda assim, houve unanimidade quanto a consideração como suficiente ou bom.

O Curso prioriza o processo de aprendizagem e de formação cidadã, reconhecendo o acadêmico como destinatário de toda a proposta desenvolvida, além disso, retrata a corresponsabilidade pela formação acadêmica, na qual todos possuem direitos e deveres e trabalham exercendo seus papéis de modo integrado e cooperativo.

Pretende-se formar cidadãos/profissionais conscientes, capazes de contribuir de modo proativo com a sociedade em que vivem, que apresentarão atitude investigativa diante dos fatos sociais, que reconhecem e valorizam a diversidade e que propagam valores humanistas

4.4.3 Política de Atendimento aos Discentes

Sobre as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros), 02 acadêmicos informaram que não sabiam, e os demais consideraram suficiente ou bom.

Acredita-se que a falta de conhecimento sobre a acessibilidade curricular ao estudante ocorre porque na turma em questão não há estudantes que necessitam desse serviço, contudo, em outros cursos a UNEMAT dispõe de intérpretes de libras para pessoas com deficiência auditiva grau surdez e de leitores para pessoas com deficiência visual grau cegueira ou baixa visão.

A respeito das as políticas de recepção ao estudante (aula inaugural; orientações sobre funcionamento do curso), 01 aluno considerou insuficiente, 01 não soube e os demais consideraram como suficiente ou bom.

Sobre a gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador, as respostas dividiram-se entre suficiente e bom (85%) e apenas 15% consideraram insuficiente. Isso indica que as questões sobre o curso têm sido resolvidas de forma célere e eficaz.

Com relação à orientação aos alunos na matrícula, houve unanimidade na consideração entre suficiente, bom e excelente.

4.5 Eixo 4 - Políticas de Gestão

As Políticas de Gestão referem-se ao conjunto de atividades e estratégias utilizadas para administrar a Universidade. Envolve a tomada de decisões, o planejamento e a execução de ações que visam garantir o cumprimento dos objetivos institucionais, a qualidade dos serviços oferecidos e o desenvolvimento contínuo da instituição.

A autoavaliação institucional, com relação às políticas de gestão, abrange 3 (três) dimensões: Políticas de pessoal, Organização e gestão da instituição e Sustentabilidade financeira. O questionário para levantamento dessas questões foi composto por 6 (seis) perguntas.

4.5.1 Políticas de Pessoal

Com referência à comunicação com o coordenador do curso, apenas 1 aluno respondeu que é insuficiente; os demais (28 alunos) responderam que a comunicação com o coordenador do curso é suficiente (2), bom (3) e excelente (23).

Em relação ao comprometimento da coordenação do curso em solucionar os problemas dos acadêmicos, 01 aluno considerou insuficiente e os demais (28) consideraram como suficiente (2), bom (5) e excelente (21).

Esses resultados demonstram o compromisso e seriedade no atendimento aos alunos do curso.

4.5.2 Organização e Gestão da Instituição

Com respeito à organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas), 02 acadêmicos consideraram não saber ou insuficiente e os demais (27 alunos) consideraram como bom (10) e excelente (17).

Em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso, apenas 2 alunos responderam que é insuficiente; os demais responderam que consideram como bom (7 alunos) e excelente (20 alunos).

A respeito da satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso, apenas 1 aluno respondeu que é insuficiente; os demais responderam que consideram suficiente (4), bom (12) e excelente (12).

4.5.3 Sustentabilidade Financeira

Sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, 03 alunos informaram que não sabem; 01 aluno informou que é insuficiente e os demais informaram que é suficiente (2), bom (11) ou excelente (12).

4.6 Eixo 5 - Infraestrutura Física

A palavra infraestrutura vem do latim “*infra*: sob” e “*structus*: construída”. Esse termo é usado para se referir a uma estrutura que apoia outra, servindo de base. Considera-se infraestrutura o conjunto de serviços, meios técnicos e instalações que permitem o desenvolvimento de uma atividade.

No caso do Curso de Bacharelado em Administração do Núcleo Pedagógico de Paranatinga, refere-se a toda estrutura física que apoia as atividades pedagógicas ali desenvolvidas, em especial o Curso de Administração. Neste quesito da autoavaliação foram realizadas 14 (catorze) perguntas, distribuídas em 5 (cinco) quesitos: bibliotecas, laboratórios, salas de aula, ambiente interno, banheiros e recursos didáticos.

4.6.1 Bibliotecas

Com referência às bibliotecas e bibliografia, questionou-se sobre a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso, qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas.

Sobre a disponibilidade e atualização do acervo da Biblioteca Virtual, 03 alunos informaram que não sabem, e os demais informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

Sobre a bibliografia indicada pelos professores, apenas 2 alunos informaram não saberem ou que é insuficiente; os demais (27) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

4.6.2 Laboratórios

Sobre a qualidade do laboratório de informática do Núcleo Pedagógico, 7 (sete) acadêmicos não souberam responder, 25% (vinte e cinco por cento); 5 (cinco) acadêmicos consideram insuficiente, 18 % (dezoito por cento). Os demais, 17 acadêmicos, equivalentes a 59% consideram como suficiente, bom ou excelente.

Em relação à limpeza do ambiente e dos equipamentos dos laboratórios, apenas 2 alunos informaram não saberem ou que é insuficiente; os demais (27) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

As respostas com relação aos laboratórios não causam surpresa, uma vez que, apesar da UNEMAT ter inúmeros laboratórios para diferentes cursos, tais como

Medicina, Matemática, Biologia, no Núcleo Pedagógico de Paranatinga não tem laboratórios dessa natureza. Sugerimos que, nas próximas avaliações institucionais, neste quesito, o questionário contenha uma alternativa a mais: Não se aplica.

As próximas avaliações institucionais devem considerar os cursos de modalidade diferenciada que, em sua maioria, são ofertados em núcleos pedagógicos e não necessitam de laboratórios específicos.

4.6.3 Salas de aula

No que se refere à limpeza e manutenção das salas de aula do Núcleo Pedagógico, apenas 2 alunos informaram não saberem ou que é insuficiente; os demais (27) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

Quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade, apenas 3 alunos informaram não saberem ou que é insuficiente; os demais (26) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

4.6.4 Ambiente interno

Sobre o ambiente interno do Núcleo Pedagógico o questionário abordou a área de convivência/acessibilidade, iluminação, segurança e sinalização.

A respeito da área de convivência e acessibilidade, 01 acadêmico informou que não sabe; 03 acadêmicos informaram ser insuficiente e os demais (25) alunos consideraram suficiente, bom ou excelente.

Quanto à iluminação do ambiente interno e segurança, 2 alunos informaram não saberem ou que é insuficiente; os demais (27) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

Sobre a sinalização do Núcleo Pedagógico, 5 alunos informaram não saberem; 01 aluno informou que é insuficiente; os demais (23) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

4.6.5 Banheiros

A avaliação referente à limpeza/conservação/acessibilidade dos banheiros 1 aluno informou não saber; 03 alunos informaram que é insuficiente; os demais (25) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

Cabe destacar que os banheiros possuem total acessibilidade.

4.6.6 Recursos didáticos

No que se refere aos recursos didáticos disponíveis no Núcleo Pedagógico, 2 alunos informaram não saber; 02 alunos informaram que é insuficiente; os demais (25) informaram que consideram suficiente, bom ou excelente.

4.7 Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica

Sobre a organização didática-pedagógica já foram mencionados alguns aspectos em outros itens, como uso da biblioteca, bibliografia das disciplinas, aulas práticas, melhoria da qualidade do curso, dentre outros, contudo para avaliação desse eixo considerou-se especialmente as disciplinas do Curso.

No Eixo Organização Didática-Pedagógica foram avaliadas as disciplinas ofertadas durante o semestre letivo de 2021/2 a 2024/1.

Para este relatório, por não ser de interesse, no momento, uma avaliação individual por professor, agruparam-se as respostas nos diferentes itens analisados: articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina, a metodologia de ensino utilizada pelos professores na disciplina estimulam o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, o domínio dos professores sobre os conteúdos das disciplinas, critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores nas disciplinas, a disponibilidade dos professores para esclarecer as dúvidas dos alunos.

Nesse raciocínio, optou-se em somar as respostas dos acadêmicos nessas categorias nas disciplinas avaliadas, com o propósito de se ter uma visão geral do Curso. Salienta-se que a avaliação por disciplina será discutida, individualmente, com cada um dos professores.

Na análise desses itens serão desconsideradas as respostas “não sabe”. Desse modo, o quadro abaixo mostra quantas respostas ocorreram nos itens INSUFICIENTE, SUFICIENTE, BOM e EXCELENTE totalizando 56 (cinquenta e seis) respostas por pergunta.

Quadro 2 – autoavaliação institucional - disciplinas

CRITÉRIOS AVALIADOS	Quantidade de respostas				
	INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	EXCELENTE	TOTAL
Articulação da teoria com a prática nas	120	219	395	426	
atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina	(10%)	(19%)	(34%)	(37%)	1.160
A metodologia de ensino utilizada pelos professores na disciplina					
estimula o aprofundamento de conhecimentos e desenvolvimento	101	241	370	448	1.160
de competências reflexivas e críticas	(9%)	(21%)	(32%)	(39%)	
Os professores têm domínio sobre os conteúdos ministrados em suas disciplinas	27 (2%)	85 (7%)	503 (43%)	545 (47%)	1.160
Os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelos professores nas disciplinas	83 (7%)	95 (8%)	348 (30%)	634 (55%)	1.160
A disponibilidade dos professores para esclarecer as dúvidas dos alunos	291 (25%)	195 (17%)	420 (36%)	254 (22%)	1.160

Fonte: dados da avaliação institucional 2023/2025.

A leitura genérica dos dados acima elencados mostra que de modo geral os professores dominam o conteúdo, utilizam metodologia de ensino adequada, estabelecem relação entre teoria e prática, avaliam de forma eficiente, porém não estão tão à disposição dos acadêmicos para dirimir dúvidas, quanto seria necessário e esperado. Isso demonstra que o trabalho da coordenação do curso tem sido positivo e que as reuniões pedagógicas e orientações aos professores têm sido produtivas e deverão continuar produzindo resultados nos anos letivos seguintes, ainda que precise melhorar nas formações pedagógicas a questão da disponibilidade dos docentes.

4.8 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

Neste quesito, cabe destacar que os alunos ingressaram em 2021/2, período este que estávamos ainda sob as restrições da Pandemia.

Quanto a metodologia utilizada pelos professores, as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto e domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a Pandemia, 03 alunos informaram não saber e os demais (26) informaram que foram suficientes, boas ou excelentes.

Com relação a avaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que o discente possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto, 04 alunos não souberam informar, 02 alunos informaram que foi insuficiente e 23 alunos informaram que era suficiente, bom ou excelente.

Já a percepção de aprendizado dos alunos durante a pandemia, 02 alunos não souberam informar e os demais (27) avaliaram como suficiente (09), bom (16) e excelente (2).

Por fim, quanto à avaliação dos recursos tecnológicos e o acesso à internet que o aluno possuía em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto, 01 aluno respondeu que era insuficiente e os demais responderam que eram suficientes (4), bom (15) e excelente (9).

A avaliação no geral foi positiva quanto a este eixo, uma vez que a UNEMAT e outras IES não possuem Know-How para a oferta de ensino remoto emergencial.

5. Ações com base na análise

Após a verificação dos dados coletados no questionário de autoavaliação institucional, ciclo 2022/2025, verificou-se que o Curso de Bacharelado em Administração ofertado no Núcleo Pedagógico de Paranatinga, de modo geral, teve uma avaliação positiva: apresenta certas fragilidades que serão enfrentadas e, também, mostra muitas potencialidades que serão otimizadas. O quadro abaixo apresenta, resumidamente, as potencialidades e as fragilidades do Curso:

Quadro 3 – Potencialidades e Fragilidades do Curso

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS E PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Adoção do processo de autoavaliação na Instituição.	Os acadêmicos demonstraram ter pouco ou nenhum conhecimento sobre o processo de autoavaliação institucional.	<p>Objetivo: divulgar, de modo mais efetivo, como se dá o processo de autoavaliação.</p> <p>Proposições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com os acadêmicos e professores para esclarecer sobre o processo de autoavaliação institucional. - Disponibilizar os documentos orientadores adotados pela UNEMAT.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Realização do processo de autoavaliação	Os acadêmicos demonstraram ter pouco conhecimento sobre as normas da UNEMAT, a Missão da UNEMAT e o Plano de Desenvolvimento Institucional	<p>Objetivo: aumentar o conhecimento sobre as normas da UNEMAT, a Missão da UNEMAT e o Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Proposições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convidar pessoas da gestão universitária para realizar palestras sobre Normatização Acadêmica, Planejamento Estratégico Participativo e Plano de Desenvolvimento Institucional.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS E PROPOSIÇÕES
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	<p>O atendimento ao discente tem sido ágil e eficaz.</p> <p>Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores da Instituição. - Qualificação e comprometimento do corpo do docente. - comprometimento da coordenação do curso.</p> <p>Criação dos Centros de Atendimento Estudantis (CAEST).</p>	-	<p>Objetivo: manter o atendimento ao discente célere e efetivo.</p> <p>Proposições</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento às demandas da turma e as demandas individuais. - Estímulo à participação dos acadêmicos nos editais de auxílio, bolsas etc.
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<p>Excelente corpo técnico no Núcleo Pedagógico.</p> <p>Exigência de pós-graduação nos testes seletivos para professor</p>		<p>Objetivo: intensificar o relacionamento entre o Núcleo, a Faculdade e a Coordenação de Área.</p> <p>Proposição:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Realizar mais reuniões.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Bom relacionamento com a comunidade e prefeitura.		<p>Objetivo: estimular a participação da comunidade acadêmica nos conselhos municipais.</p> <p>Proposição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Palestras com gestores públicos e conselheiros municipais.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Possui instrumentos que auxiliam a gestão financeira, tornando a mesma	Mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a	<p>Objetivo: promover a segurança financeira.</p> <p>Proposições</p>

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	OBJETIVOS A SEREM TRABALHADOS E PROPOSIÇÕES
	ágil e transparente.	universidade	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar termos de colaboração com outras entidades; - Estimular a captação de recursos externos a UNEMAT.

6. Considerações finais

O profissional egresso do Curso de Bacharelado em Administração ofertado no núcleo pedagógico de Paranatinga tem recebido uma formação profissional sólida e desenvolvido qualidades pessoais que o capacitarão a atuar em carreiras jurídicas com competência como homem político-social.

Com relação às respostas dissertativas, notou-se uma necessidade de melhorar a internet no núcleo (responsabilidade da Prefeitura de Paranatinga); disponibilização mais computadores ou notebooks no Polo (também responsabilidade da Prefeitura de Paranatinga) e maior capacitação dos professores quanto a utilização de metodologias didáticas mais incentivadoras ou motivadoras.

Nesse sentido, o Curso tem sido realizado a partir das mais recentes reflexões sobre o papel do jurista na sociedade atual.

Os componentes curriculares do curso e a metodologia adotada possibilitam o desenvolvimento das seguintes habilidades, necessárias ao enfrentamento cotidiano das questões profissionais: Capacidade de se relacionar: ser capaz de estabelecer e gerir

relacionamentos entre pessoas e áreas de conhecimento, e de trabalhar com equipes na busca de resultados organizacionais; Capacidade para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão; Aptidão para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador; Capacidade de liderança: ser capaz de estimular, orientar, conduzir e delegar poderes a pessoas para objetivos negociados; Iniciativa e postura proativa: ser capaz de, sem orientação ou estruturação prévia, propor soluções ou empreender ações, no momento, e com condutas adequadas, antecipadamente; Criatividade: ser capaz de inventar e reinventar, de perceber, idealizar e propor soluções que conduzam à inovação; Persistência: ser capaz de perseverar em busca de metas e objetivos independentemente dos obstáculos que se apresentam; Capacidade de comunicação: capacidade de expressar-se com clareza e objetividade utilizando-se dos diversos meios disponíveis; Raciocínio lógico, crítico e analítico: capacidade de estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos organizacionais e societários; Prática da leitura: a leitura aprimora a escrita e a escrita é o meio de comunicação mais contundente que existe.

A autoavaliação demonstrou algumas fragilidades, tais como, a falta de conhecimento sobre a UNEMAT como uma instituição de grande porte e de importância ímpar para o Mato Grosso, também foram apontadas fragilidades com referência a estrutura física, principalmente com referência às áreas internas e banheiros.

Esta autoavaliação institucional demonstrou que a opção didática-pedagógica de encaminhamento do Curso está em consonância com as demandas sociais da atualidade e com a expectativa de solidez na formação de nossos acadêmicos. Foram elencados muitos pontos positivos, tais como, o comprometimento e competência dos professores, excelência no atendimento aos acadêmicos, estrutura e carga-horária do curso, excelência na bibliografia indicada e disponível na biblioteca virtual.

A autoavaliação institucional comprova o trabalho feito pela UNEMAT nas diversas cidades de Mato Grosso, em especial em sua política de interiorização que proporcionou à Paranatinga ter um Curso de Bacharelado em Administração, o que se a UNEMAT seria extremamente difícil de acontecer.

Por fim, registra-se que este relatório está em discussão no NDE e será encaminhado aos alunos bem como publicado na página do curso no SIGAA para divulgação.

